

As informações a seguir são baseadas na experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre a **ÁFRICA**

Ingresso na universidade: No Hemisfério Sul, o ano letivo inicia-se em janeiro, fevereiro ou março. É difícil providenciar alojamento e participação em atividades rotárias e seminários se o bolsista iniciar os estudos em julho ou agosto. Nos países francófonos do Hemisfério Norte, o ano letivo começa em outubro. O mesmo se aplica para Quênia, Uganda e Tanzânia.

Contate com antecedência a instituição de ensino designada. O processo de seleção e admissão pode durar meses e o bolsista pode encontrar dificuldades de contato ou ter o pedido de matrícula negado. Nesta hipótese, será necessário procurar outras opções oferecidas pela Fundação Rotária. É prudente que o bolsista inclua na lista de instituições alternativas, pelo menos uma fora da África.

Bolsistas com proficiência na língua falada no país anfitrião podem solicitar curso do dialeto local, com duração de um mês. Para tal, será necessário solicitar a autorização da Fundação Rotária pelo menos cinco meses antes do início do programa. Procure a Fundação para mais informações.

Fale diretamente com a pessoa encarregada das admissões. Não perca contato com as instituições durante a fase de seleção. Sempre que possível, envie suas solicitações diretamente a um funcionário. Estabeleça comunicação com o rotariano de contato logo que possível para ajuda com as providências anteriores à sua partida, até que um conselheiro anfitrião seja escolhido.

Cartas por correio podem demorar até quatro semanas para chegar à África. Utilize fax ou e-mail quando não for possível manter contato telefônico.

Segurança: Assim que chegar no país africano em que irá estudar, contate o consulado/embaixada de seu país para registrar seus dados para contato e de emergência. Também são nesses órgãos representativos que se obtêm apoio caso o ambiente fique instável no país anfitrião. Procure estar a par dos acontecimentos locais e internacionais.

Locomoção no distrito anfitrião: Nos países africanos, os meios de transporte são escassos e caros. Convém consultar bolsista que tenha morado na região a qual está indo para se inteirar sobre esses detalhes. Como não há financiamento adicional, leve em consideração o local que irá morar para não ter que gastar muito com transporte.

Flâmulas: Leve consigo flâmulas de seu clube ou distrito para eventuais trocas com o distrito anfitrião.

Visto: A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Informação para bolsistas que estiverem estudando na África do Sul:

Devido a problemas relacionados à imigração, a embaixada da África do Sul determinou que um depósito obrigatório para repatriação deverá ser feito para estudantes que estiverem entrando no país. No entanto, como o depósito não se aplica a estudantes patrocinados por grandes organizações, os bolsistas do Rotary estão isentos. Caso solicitem que pague o depósito, contate o coordenador da bolsa para instruções específicas.

Fontes de informação

Thompson, R.W. *South Africa*.

Sparks, Alistair. *Mind of South Africa*.

(CONTINUA)

Finlay, Hugh; et al. *Africa: A Lonely Planet Shoestring Guide*. Lonely Planet Publishing, 2001. www.lonelyplanet.com

Lamb, David. *The Africans*. Vintage Books, New York, 1987.

Nydell, Margaret K. Omar. *Understanding Arabs: A Guide for Westerners*. Yarmouth, ME: Intercultural Press, 1997.
<http://interculturalpress.com/shop/index.html>

Nwanna, Gladson I. *Do's and Don'ts Around the World – Middle East: A Country Guide to Cultural and Social Taboos and Etiquette (International Traveler's Resource Guide)*. World Travel Institute Press, 1998.

Richmond, Yale and Gestrin, Phyllis. *Into Africa Intercultural Insights*. Intercultural Press, 1998.
<http://interculturalpress.com/shop/index.html>

Gruere, J.P. et Morel, P. *L'Afrique. Les aspects socio-culturels vus par les Français. L'Afrique Noire vue par les Français. Communications interculturelles*. Groupe E.S.C.P, 1989.

<http://dir.yahoo.com/Regional/Countries> ; www.africaonline.com ; www.africanet.com ; www.lonelyplanet.com

<http://www.702.co.za/> (estação de rádio de Johannesburgo, na África do Sul, que também pode ser acessada via Windows Media Player)

As informações a seguir são baseadas na experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre a AUSTRÁLIA

Bolsas para Um Ano Letivo: Muitos programas de graduação na Austrália conferem diploma em três semestres. A Bolsa para Um Ano Letivo cobre apenas dois semestres. Se o bolsista planeja permanecer na Austrália por três semestres, o terceiro semestre deverá ser às suas custas, sem apoio monetário da Fundação. Alguns estabelecimentos de ensino australianos operam em sistema que cobre três semestres em 12 meses.

Ingresso na universidade: Toda correspondência enviada à instituição deve informar que o candidato é beneficiário de Bolsa Educacional da Fundação Rotária. No caso de programas de graduação, pode haver necessidade de comprovar que freqüentará as aulas até o fim. Em geral, os programas de graduação na Austrália têm duração de 14 meses a 4 anos. O participante de Bolsa Educacional para Um Ano Letivo, válida somente para 9 meses de estudos, deverá usar seus próprios recursos financeiros para o tempo adicional necessário para completar os estudos. Informe-se sobre a possibilidade de ser aceito como ouvinte.

Cartas enviadas por via aérea costumam levar uma ou duas semanas para chegar à Austrália, assim sendo, enfatizamos o uso de fax ou e-mail.

Início das aulas: Na Austrália, o ano letivo começa entre janeiro e março de 2008 na maioria das instituições de ensino. Não comece os estudos no segundo semestre do ano letivo, que se inicia em julho ou agosto de 2007 (meados do ano escolar), pois isso causaria transtornos ao distrito anfitrião e ao estabelecimento de ensino, principalmente com relação a alojamento. Tenha em mente que a bolsa da Fundação deve ter início entre 1º de julho de 2007 e 30 de junho de 2008.

Alojamento: Os rotarianos australianos solicitam especificamente que o bolsista providencie alojamento no campus da universidade antes de chegar à Austrália. O conselheiro anfitrião não é responsável pela hospedagem do bolsista, mesmo que temporária. Se chegar antes que a acomodação esteja disponível, será inteiramente responsável pelas despesas decorrentes.

Visto e seguro de saúde obrigatório: Os bolsistas deverão pagar o valor total da matrícula. Para obter visto, siga as instruções abaixo e contate a embaixada ou consulado australiano mais próximo de sua residência, no mínimo quatro (4) meses antes da partida. A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Teste de inglês: Os estudantes cuja língua materna não é o inglês devem prestar o teste IELTS (em geral, não aceita-se o TOEFL) para estudar na Austrália. Verifique com o consulado australiano a possibilidade de aceitação do TOEFL. O resultado do IELTS deve ser enviado à Fundação bem antes da viagem, pois faz parte dos documentos exigidos.

Uma ordem de pagamento internacional de aproximadamente A\$500 anuais deve ser enviada à instituição de ensino designada para pagamento do *Overseas Student Health Coverage* — OSHC (Seguro de Saúde do Estudante Estrangeiro). A bolsa não cobre o custo do seguro. O pagamento deste seguro é obrigatório e indispensável para a obtenção do visto, sendo de total responsabilidade do estudante. Você deverá adquirir seguro adicional para satisfazer os requisitos mínimos de cobertura do Rotary. O seguro OSHC não cobre transporte em casos de emergência nem despesas médicas em viagens fora da Austrália como, por exemplo, entre o país de residência do bolsista e o país onde estudará. Após receber o pagamento do OSHC, a instituição de ensino designada emitirá um comprovante de admissão (*certificate of enrollment*). Anexe esse comprovante ao pedido de visto que será encaminhado à embaixada ou consulado australiano. O visto só será emitido perante apresentação do comprovante de admissão.

(CONTINUA)

Pagamento prévio da anuidade: Os bolsistas geralmente recebem da universidade uma carta de admissão (*full offer letter*) para que seja assinada e devolvida, acompanhada do OSHC e do pagamento correspondente ao primeiro semestre. Entretanto, os bolsistas da Fundação, ao enviar de volta referida carta, devem anexar apenas:

- Pagamento do OSHC
- Cópia da carta de fiança recebida da Fundação Rotária
- Declaração esclarecendo que, sendo bolsistas do Rotary, somente terão acesso aos fundos para pagamento da bolsa após a chegada à Austrália, ocasião em que pagarão as mensalidades correspondentes ao semestre e o alojamento.
- Se a universidade pedir um depósito relativo a taxas escolares e alojamento antes da chegada na Austrália, queira cobrir esse custo do próprio bolso se não tiver ainda recebido verbas da Fundação. Após, discrimine no relatório de despesas para obter ressarcimento.

Fontes de informação

Renwick, George. *A Fair Go for All: Australian and American Interactions*. Yarmouth, ME: Intercultural Press, 1991.

Sharp, Ilsa. *Australia*. SB Graphic Arts Publishing, 2002.

As informações a seguir são baseadas na experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre a BÉLGICA

Ingresso na universidade: Assim que receber a carta informando a instituição de ensino, dê início imediato ao processo de admissão, inscrevendo-se para o(s) período(s) *1ere cycle, 2ere cycle, 3ere cycle ou 3eme candidature*. Na maioria das universidades belgas, os prazos finais para recebimento de pedidos de admissão, acompanhados de todos os documentos exigidos, costuma ser entre março e junho. Estudantes que não sejam cidadãos de país da União Européia devem obter do governo belga comprovante de que seus estudos estão em conformidade com os padrões europeus. Informe-se com a universidade a esse respeito.

Observe que pode ser extremamente difícil contatar a universidade entre meados de maio e meados de agosto, portanto, comece o processo de admissão bem antes de maio. Peça que a universidade lhe dê uma carta de admissão (*confirmation d'inscription*) ou carta de professor em papel timbrado da universidade confirmando que será seu mentor.

Visto: O processo de obtenção do visto belga pode ser demorado. É recomendável procurar o consulado da Bélgica com antecedência e informar-se sobre o procedimento para pedido de visto. A maioria das universidades fecha durante as férias de verão, em agosto. Solicite a confirmação de matrícula (*confirmation d'inscription*) antes desse mês ou peça carta em papel timbrado da instituição com assinatura do professor de um dos departamentos que supervisionará seus estudos, declarando que estudará no local. Estes documentos serão necessários na hora de pedir o visto. A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Idioma: Os bolsistas devem submeter-se ao teste de francês ou flamengo do Berlitz. Universidades no sul da Bélgica (região de Wallonie, onde estão localizadas as cidades de Liège, Namur, Charleroi, Mons e Tournais) requerem o teste de francês. Para instituições localizadas no norte (região de Flandres, onde estão localizadas as cidades de Antuérpia, Ghent e Brugge) será necessário fazer o teste de flamengo. Cerca de 40% dos belgas falam francês e 60% flamengo. No entanto, quase todos podem se comunicar em francês.

Ano letivo: As aulas começam em setembro ou outubro. Quem não conseguir admissão para o período regular na escola designada deve tentar matricular-se na segunda opção oferecida pela Fundação Rotária. Para aqueles que se inscreveram em programas de pesquisa, o calendário escolar é mais flexível, não obedecendo às datas estipuladas para o ano letivo regular.

Inscritos para bolsas de um ano que não obtiverem resultados satisfatórios no teste de língua até final de agosto provavelmente colocarão em risco a outorga da bolsa. Sendo assim, o ideal é que o teste de idioma seja realizado o mais cedo possível.

Fontes de informação

Miles, Rebecca. *Eyewitness Travel Guide to Brussels (Bruges, Ghent, and Antwerp)*. DK Publishing, 2000.

Shilling, Marvinna Andrus. *Update Belgium*. Intercultural Press, 1988.

Anselot, Noël. *Ces Belges qui ont fait la France*. Ed. France-Empire, 1982.

Hill, Richard. *We Europeans*. Europublications, Bruxelles, 1993.

Barzini, Luigi. *The Europeans*. Penguin books, 1983.

(CONTINUA)

Lonely Planet guide to Belgium

Lonely Planet guide to Brussels

http://www.gacpc.com/gacpc/titles/title_pages/CSBEL.asp

www.belgium.com

www.lonelyplanet.com

www.tiscali.be

www.belgium.be

www.agers.cfwb.be

www.bruxelles.irisnet.be

As informações a seguir são baseadas na experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre o CANADÁ

Ano letivo: Muitos programas de pós-graduação no Canadá requerem um mínimo de 12 meses de estudos para a obtenção de certificado. Caso tenha sido agraciado com uma Bolsa Educacional para Um Ano Letivo, receberá fundos somente para o período letivo regular da instituição, normalmente oito meses, de modo que deverá ter recursos financeiros para se sustentar durante qualquer período adicional que permanecer no país anfitrião ou estudar no estabelecimento de ensino. A passagem de volta será válida somente por 12 meses após a data de partida.

Matrícula e taxas: Se a instituição solicitar que pague sua matrícula com antecedência, explique que somente receberá fundos para pagamento da bolsa após sua chegada no Canadá. Recomendamos que envie cópia da sua carta de fiança como comprovante de recebimento da bolsa de estudos. Caso o pagamento de depósito seja exigido, deverá usar seus próprios recursos financeiros. O valor gasto com referido pagamento será reembolsado pela Fundação, caso freqüente a instituição.

Estudos em Quebec: Antes de solicitar o visto para estudar no Canadá, deverá obter do departamento de imigração canadense a permissão de entrada em Quebec (*Certificat d'acceptation du Quebec - CAQ*).

Você deverá preencher o formulário *Certificat d'acceptation du Quebec - CAQ*. A **única versão válida** é aquela disponível on-line ou a impressa em janeiro de 2006 ou após esta data. Vale ressaltar que se decidir usar a versão elaborada antes de referida data, poderá atrasar o processamento do formulário. O documento mencionado encontra-se no seguinte link: <http://www.immigration-quebec.gouv.qc.ca/publications/en/form/DCA-etudes-dynamique-en.pdf>. O formulário devidamente preenchido deverá ser remetido a:

Ministère de l'Immigration et des Communautés culturelles
Service aux étudiants étrangers
285, rue Notre-Dame Ouest, rez-de-chaussée, bureau G-15
Montréal (Québec) H2Y 1T8, Canadá
Tel.: 514 864-9191; Fax: 514 864-3825; Site: <http://www.immigration-quebec.gouv.qc.ca/en/index.asp>

Inicie com bastante antecedência os processos de pedido do CAQ e do visto de estudante.

Estudos em Montreal: Deverá prestar o exame do Berlitz para bolsistas do Rotary ou o TOEFL, para comprovar proficiência em francês ou inglês, respectivamente. A Fundação Rotária poderá outorgar fundos para um mês de curso intensivo de idioma em *uma* das duas línguas, antes do início dos estudos acadêmicos. Por exemplo, caso fale inglês fluentemente, poderá receber verbas para estudar francês em Quebec, desde que o faça antes de iniciar o curso patrocinado pela bolsa de estudos. Para informações, queira contatar o coordenador da bolsa.

Visto: A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Fontes de informação

International Students Handbook - 5th Ed. Ottawa, Ontário: Canadian Bureau for International Education (CBIE), 1993.

Study in Canada. (<http://www.studyincanada.com>)

Informações para estudantes estrangeiros sobre alojamento, seguros, instituições de ensino e sobre o sistema educacional canadense. Em inglês, francês, espanhol e japonês.

Canadian Bureau for International Education. (<http://www.cbie.ca>)

Informações para estudantes internacionais, incluindo imigração, em inglês, francês, espanhol.

(CONTINUA)

Association of Universities and Colleges in Canada. (<http://www.aucc.ca>)

Relaciona sites que oferecem informações gerais para estudantes estrangeiros e sites de instituições, em inglês e francês.

Citizenship and Immigration Canada. (<http://www.cic.gc.ca>).

Informações sobre imigração para estudantes estrangeiros, em inglês e francês.

About Canada. (http://www.canada.gc.ca/canadiana/cdaind_e.html)

Informações gerais sobre o Canadá, em inglês e francês.

As informações a seguir são baseadas na experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre o EGITO

American University no Cairo (AUC): Todos os bolsistas devem se candidatar para o curso regular da universidade. Bolsas de Um ou Mais de Um Ano Letivo não podem ser usadas em período integral para aulas de idioma e cultura árabe .

Esteja ciente de que deverá enviar os materiais de inscrição diretamente ao escritório da AUC em Nova York. NÃO PODERÁ inscrever-se on-line, pois não será reconhecido como bolsista do Rotary e a AUC enviará a cobrança da matrícula a você ao invés de encaminhá-la aos nossos cuidados. Queira enviar a sua inscrição e o pagamento das taxas pertinentes ao endereço abaixo. Não esqueça de incluir a carta de fiança que recebeu da Fundação Rotária. A AUC cobrará diretamente da Fundação as mensalidades e taxas de “serviços aos estudantes” e de “serviços médicos”. Se você quiser obter o seguro abrangente oferecido pela AUC, deverá assumir pessoalmente referida despesa.

The American University in Cairo
Office of Student Affairs
420 Fifth Avenue, Third Floor
New York, NY 10018-2729 EUA
Tel.: (212) 730-8800
Fax: (212) 730-1600

Mediante solicitação, bolsistas de Um Ano Letivo podem assistir a um mês de aulas de idioma árabe antes do início do período de estudos. Como a AUC não oferece cursos intensivos de idioma de um mês de duração, você deverá procurar outra instituição no Cairo. A Fundação recomenda o International Language Institute (www.arabicegypt.com). Devido ao fato da língua utilizada na AUC ser o inglês, bolsistas de Um Ano Letivo cuja língua não seja essa devem ser aprovados no exame TOEFL.

Bolsistas de Um Ano Letivo designados a outros estabelecimentos de ensino no Egito: Participantes de Bolsa Educacional para Um Ano Letivo, que estudarem em estabelecimentos que requerem proficiência em árabe, deverão comprovar fluência prestando o teste oferecido pelo Berlitz. O curso de idiomas financiado pela Fundação no país anfitrião pode ser autorizado mediante pedido e aprovação da Fundação Rotária e do distrito patrocinador. Se houver interesse em estudar árabe antes do começo de seus estudos, contate o coordenador da bolsa para obter mais detalhes. É responsabilidade do bolsista informar o coordenador da bolsa sobre os custos relacionados aos cursos.

Bolsas Culturais: Contemplados com Bolsas Culturais estudarão no *Arabic Language Institute* na AUC. Quem for estudar por seis meses, deverá iniciar os estudos na primavera (abril, maio, junho) e logo em seguida inscrever-se para o período relativo ao verão para que possam completar os seis meses no Egito. A Fundação custeará o período de verão mais um semestre, incluindo seis meses de alojamento e refeições. Bolsistas de três meses devem começar a estudar na AUC no período relativo à primavera ou outono. Embora todas as taxas escolares sejam pagas pela Fundação, somente três meses de moradia e refeições serão financiados para os bolsistas de três meses. Aqueles que desejarem permanecer no país além dos três ou seis meses de estudos, deverão fazê-lo às suas próprias custas.

Visto: Procure o consulado do Egito para informar-se sobre as exigências para emissão de visto de estudante. Embora bolsistas de certos países possam obter visto por ocasião de seu desembarque no país e solicitar o visto de estudante no ato da matrícula na instituição de ensino, recomendamos que obtenha o visto antes de sua partida para o Egito. Se você for elegível para o visto de entrada, certifique-se que o obterá pelo menos dois meses antes da partida (para submissão à Fundação Rotária) e que este terá validade até que consiga o visto de estudante no Egito. A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

(CONTINUA)

Segurança: Após chegar ao Egito, contate a embaixada ou consulado para registrar seu endereço, telefone, e-mail e dados de contato em situações de emergência. Esses órgãos governamentais fornecem conselhos e ajudam em situações de emergência e segurança. Todos os bolsistas devem ficar a par quanto aos desdobramentos políticos local e internacionalmente, e agir com cautela enquanto estiverem no exterior.

Fontes de informação

Nydell, Margaret K. Omar. *Understanding Arabs: A Guide for Westerners*. Yarmouth, ME: Intercultural Press, 1997.

Nwanna, Gladson I. *Do's and Don'ts Around the World — Middle East: A Country Guide to Cultural and Social Taboos and Etiquette* (International Traveler's Resource Guide). World Travel Institute Press, 1998.

Wilson, Susan L. *Culture Shock! Egypt*. SB Graphic Arts Center Publishing, 2002.

www.mfa.gov.eg (site do ministério das relações exteriores; link com informações sobre o Egito)

As informações a seguir são baseadas na experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre a FRANÇA

Admissão: Muitas universidades públicas francesas direcionam os candidatos cuja língua materna não seja o francês a programas para estudantes estrangeiros (conhecidos como *études françaises pour étudiants étrangers*). Esses programas consistem, essencialmente, de cursos de idiomas suplementados por cursos de estudos culturais, geografia, antropologia, história, ciências políticas, etc. As Bolsas Educacionais para Um Ano Letivo ou Mais de Um Ano Letivo não devem ser usadas para esses programas. Quando matricular-se em um estabelecimento de ensino na França, inscreva-se para o termo *premier, deuxième ou troisième*.

Se ingressar no termo *premier cycle* (que na França corresponde aos dois primeiros anos de estudos universitários) deverá inscrever-se para admissão através do consulado da França em seu país. O prazo final para inscrição é normalmente em janeiro ou fevereiro. Sugerimos que obtenha os materiais de inscrição e inicie o processo o mais rápido possível. Bolsista de Um Ano Letivo que tenha perdido o prazo final deve investigar a possibilidade de frequentar as aulas como observador e contatar o coordenador na Fundação Rotária para averiguar outras opções. A maioria das universidades fecha durante as férias de verão, em agosto. Solicite a confirmação de matrícula (*confirmation d'inscription*) antes desse mês ou peça carta em papel timbrado da instituição com assinatura do professor de um dos departamentos que supervisionará seus estudos, declarando que estudará no local. Estes documentos serão necessários na hora de pedir o visto.

Se estiver inscrevendo-se para o *deuxième cycle* ou *troisième cycle* em uma universidade federal, é possível que só consiga obter carta oficial de admissão pouco antes do início dos estudos acadêmicos. Pedimos, portanto, que nos envie cópias dos documentos obtidos da instituição designada referentes ao processo de admissão, tais como o atestado de pré-inscrição ou carta de um professor disposto a supervisionar seus estudos.

Ano letivo: As aulas começam em setembro ou outubro. Quem não conseguir admissão para o período regular na escola designada deve tentar matricular-se na segunda opção oferecida pela Fundação Rotária. Para aqueles que se inscreveram em programas de pesquisa, o calendário escolar é mais flexível, não obedecendo às datas estipuladas para o ano letivo regular.

Inscritos para bolsas de um ano que não obtiverem resultados satisfatórios no teste de proficiência até final de agosto, provavelmente colocarão em risco a outorga da bolsa. Sendo assim, o ideal é que o teste de idioma seja realizado o mais cedo possível.

Entrada na França: Além do visto de estudante, que deve ser obtido antes da partida, será necessário solicitar a *carte de séjour*. Logo após a chegada, procure uma *prefecture de police* e apresente cópia dos documentos exigidos para a obtenção do visto. Além disso, deverá comprovar que possui seguro e que submeteu-se a exame médico. Sugerimos que informe-se com o consulado da França quanto aos documentos necessários e leve cópias adicionais quando viajar. A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Seguro: Tão logo chegar na França, deverá obter o *Securité Sociale* (seguro nacional francês, que custa em torno de 175 Euros), o qual **não** atende aos requisitos da Fundação Rotária em termos de seguro; não cobre os dias de viagem de ida e volta; e não cobre os custos de emergência médica ou repatriação de restos mortais.

Transporte: Os participantes de Bolsas Educacionais para Um ano Letivo ou de Bolsas Culturais que estejam providenciando a viagem através do RITS chegarão à França por Paris. Caso não tenha sido designado para estudar em Paris, deverá viajar de trem até a cidade onde esteja localizada a instituição de ensino. A Fundação Rotária reembolsará a passagem de ida e volta de trem (TGV – classe econômica). A reserva pode ser feita on-line pelo site

(CONTINUA)

www.sncf.fr ou www.raileurope.com.

Alojamento: Na França, pode-se alugar apartamento com contrato para seis meses ou um ano. Para assegurar esse tipo de acomodação, é possível que tenha que pagar depósito reembolsável relativo a três meses de aluguel. Portanto, recomendamos que leve recursos suficientes para assegurar acomodação o mais rápido possível antes de receber o primeiro pagamento da bolsa. Caso tenha sido designado a estudar em Paris, sugerimos que entre em contato antecipadamente com o conselheiro anfitrião e solicite assistência para encontrar alojamento (veja dicas abaixo).

Também convém contatar outros bolsistas com destino à França ou o consulado francês para obter informações sobre alojamento. Assim que tiver sua *carte de séjour* (a licença para morar na França por determinado período) poderá solicitar ajuda monetária através do serviço de assistência social CAF (*Caisse D'Allocations Familiales*).

Associação francesa de ex-bolsistas: A *Association des Boursiers de la Fondation Rotary* é uma associação de ex-bolsistas do Rotary que moram na França (veja abaixo endereço na internet). A cada ano a associação patrocina, juntamente com os distritos, atividades para os participantes dos programas rotários, inclusive uma recepção de boas vindas em Paris no fim de setembro. Os bolsistas do Rotary devem comparecer a este evento.

Receberá correspondência da referida associação com mais informações sobre o grupo e suas atividades. Bolsistas de Um Ano Letivo e Culturais poderão usar parte dos fundos que receberem da Fundação para ajudar a custear essas atividades. Ex-bolsistas do Rotary que estudaram na França afirmam que a oportunidade de participar dos eventos organizados e se relacionar com outros participantes de programas foi de grande valia durante sua estadia no país.

Fontes de informação

Sugerimos que leia, ao preparar-se para estudar na França, a publicação "*I'm going to France*", que poderá ser solicitada no consulado francês mais próximo ou no *Centre International des Etudiants et Stagiaires (CIES)*, 18, rue da la Grange-aux-Bells, 75010, Paris.

Brame, Genevieve. *Living And Working in France 'Chez vous en France'*. Kogan Page, 2001 e 2004.

Daley, Robert. *Portraits of France*. Boston: Little, Brown and Co., 1991.

Platt, Polly. *French or Foe?: Getting the Most Out of Visiting, Living, and Working in France*. Yarmouth, ME: Intercultural Press, 1995.

Hall, Edward T. and Hall, Mildred. *Understanding Cultural Differences (Germans, French and Americans)*, Intercultural Press, 1990.

Bernstein, Richard. *Fragile Glory, a Portrait of France and the French*, Ed. Alfred ^a Knopf. New-York, 1990.

Zeldin, Théodore. *Les Français; Points actuels*, Seuil, 1983.

Merk, Vincent und Browaeys, Marie-Joëlle. *Frankrijk*, Volters-Noordhoff Groningen, 1992.

Hill, Richard. *We Europeans*, Europublications, Bruxelles, 1993.

Barzini, Luigi. *The Europeans*, Penguin books, 1983.

Gopnick, Adam. *Paris to the Moon*. Random House Trade, 2001.

Gopnick, Adam. *Americans in Paris: A Literary Anthology*. Library of America, 2004.

www.education.gouv.fr

(CONTINUA)

<http://www.recherche.gouv.fr>

www.yahoo.fr (clique em 1. Enseignement et Formation, 2. Enseignement Supérieur, 3. Ecoles, Universités et Facultés)

<http://www.info-france-usa.org/>

<http://french.about.com/>

www.doucefrance.com

www.france-universite.net

www.afusa.org (Aliança Francesa nos EUA)

Dicas para encontrar alojamento em Paris:

www.fusac.fr (contatos em Paris, informações úteis sobre alojamento)

www.caf.fr (assistência financeira)

Consulte também:

- *Cité Universitaire* (para acomodações a preços módicos na zona sul de Paris)
- Avisos na igreja americana *American Church* em Paris
- Rotary Club anfitrião

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre GRÉCIA E CHIPRE

Idioma: Quem quiser estudar na Grécia ou Chipre deve conhecer a língua grega moderna, usada na maioria dos estabelecimentos de ensino do país. Caso o idioma usado no estabelecimento seja o inglês, o bolsista deverá ser fluente em ambos os idiomas. Por não haver Rotary Clubs na porção turca de Chipre, os bolsistas serão designados somente para a parte grega da ilha.

Mediante solicitação e aprovação da Fundação Rotária e do distrito patrocinador, pode-se conseguir estudar o idioma no país anfitrião. Se for de seu interesse estudar línguas por um mês na Grécia ou Chipre antes do começo de seus estudos, contate o coordenador de sua bolsa para mais detalhes.

Visto: Todos os estudantes devem tirar visto. Contate o consulado para obter as informações necessárias. A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Segurança: Após ter chegado na Grécia ou em Chipre, contate a embaixada ou consulado para registrar seu endereço, telefone, e-mail, e dados de contato em situações de emergência. Esses órgãos governamentais fornecem conselhos e ajudam em situações de emergência e segurança. Todos os bolsistas devem ficar a par quanto aos desdobramentos políticos local e internacionalmente, e agir com cautela enquanto estiverem no exterior.

Fontes de informações

Broome, Benjamin. *Exploring the Greek Mosaic. A Guide to Intercultural Communication in Greece*. Intercultural Press, 1996.

Rawlins, Clive L. *Greece*. SB Graphic Arts Center Publishing, 2002.

<http://www.greekembassy.org/> (Embaixada da Grécia nos EUA)

<http://www.greece.gr/> (Informações gerais sobre a Grécia)

<http://www.ana.gr/> (Agência de Notícias de Atenas)

http://www.learningenrichment.org/greece_stud.html (Estudando na Grécia)

<http://www.embassyworld.com/embassy/cyprus1.htm> (Embaixadas de Chipre no mundo)

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre a Índia

Admissão a universidades: Entre em contato com os rotarianos anfitriões logo que possível para receber assistência no processo de admissão e alojamento. Opte por contatos pessoais, telefone, fax e e-mail para facilitar a obtenção da documentação necessária à matrícula. Não fique esperando que a confirmação de aceitação ou carta-convite da universidade chegue logo; convém cobrar a universidade até que receba a confirmação. Inscreva-se em outras instituições de ensino e seja flexível com relação à data e local de desembarque. Mantenha contato com o coordenador da bolsa para receber assistência quanto aos preparativos de viagem. Os estudos começam no fim de julho. Sendo assim, inicie o processo de admissão o quanto antes.

Visto: Os interessados em fazer pesquisa na Índia devem solicitar visto especial, o qual requer mais tempo e documentação para ser outorgado. O *American Institute of Indian Studies* é uma boa fonte de informações relativas aos procedimentos para tirar visto (consulte <http://www.indiastudies.org/>).

Para saber as diretrizes para obtenção do visto visite http://www.indianembassy.or/consular/visa_guide.htm. Para saber onde fica o consulado ou embaixada da Índia mais próximo acesse: <http://www.indianembassy.org/links/indialinks.htm> e clique em *Web Sites of Indian Missions*. Seu visto deve especificar a instituição de ensino a que se destina. O não cumprimento dessa exigência pode resultar em complicações, entretanto, a situação poderá ser remediada com a ajuda da instituição de ensino logo que chegar na Índia. A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Idioma: Os candidatos que se submeterem ao TOEFL devem atingir no mínimo 173 pontos no teste feito em computador ou 500 pontos no teste impresso. Seria proveitoso frequentar aulas de hindi ou a língua oficial da região em que morará. Cursos de línguas podem ser aprovados pela Fundação Rotária e distrito patrocinador.

Câmbio: O país possui leis monetárias que restringem o envio de dinheiro ao exterior. Planeje suas despesas de acordo, pois os fundos para a bolsa serão liberados na moeda indiana, após sua chegada ao país.

Comunicações: Utilize fax ou e-mail quando não for possível manter contato telefônico. Esteja ciente de que problemas com eletricidade e sistemas de telecomunicação não são incomuns em certas partes da Índia.

Viagens aéreas: A alta estação vai de novembro a fevereiro na Índia. Viaje de acordo com a disponibilidade de vôos.

Fontes de informação

Kolanad, Gitanjal. *Culture Shock: India. (Culture Shock guides)*, junho de 2001
http://www.gacpc.com/gacpc/titles/title_pages/CSINR1.asp

Naipaul, V.S. *A Million Mutinies Now*, Viking Penguin. 1991

Tharoor, Shashi. *India: From Midnight to the Millennium*, 2001

Tharoor, Shashi. *The Great Indian Novel*, 1993

(CONTINUA)

<http://humanities.uchicago.edu/orgs/aiis/hp.htm>

(para estudantes na área de pesquisa)

<http://www.indiagov.org/culture/iccr/studyinindia.htm>

www.lonelyplanet.com

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre CINGAPURA e HONG KONG

Idioma: Os candidatos que se submeterem ao TOEFL devem atingir no mínimo 61 pontos (teste feito on-line), 173 pontos (teste feito em computador) ou 500 pontos (teste impresso). Em Hong Kong, fluência no idioma cantonês ou mandarim é recomendável. Cursos de línguas podem ser aprovados pela Fundação Rotária e distrito patrocinador.

Pagamentos: Devido à dificuldade de se abrir uma conta bancária em Hong Kong e Cingapura, as parcelas de pagamento da bolsa serão remetidas em moeda local ao banco do estudante em seu país de origem através de transferência eletrônica.

Alojamento no campus universitário pode ser difícil de conseguir em Cingapura, sendo assim, quando mandar os papéis solicitando admissão, não se esqueça de pedir ajuda quanto a alojamento. Os estudos em Cingapura começam entre o fim de julho e início de agosto, assim, dê entrada no processo de admissão o quanto antes.

Visto: A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Fontes de informação

Brooks, John W. *The Pacific Rim Passport Pal*; US\$29,95.

Encomende pela linha direta: 888 PASSPAL (727-7725) ou por e-mail: jwbrooks@passportpal.com.

Craig, JoAnn Meriwether. *Culture Shock! Singapore*. SB Graphic Arts Publishing, 2002. Encomende o material nos Estados Unidos ligando para 1-800-452-3032, ou em livrarias. Consulte também

http://www.gacpc.com/gacpc/titles/title_pages/CSSINR1.asp

Fallon, Steve. *Hong Kong & Macau*. Lonely Planet Publishing, 2002. www.lonelyplanet.com

Li, Elizabeth; Wei, Betty Peh-Ti; *Culture Shock! Hong Kong*. SB Graphic Arts Publishing, 2002. Encomende o material nos Estados Unidos ligando para 1-800-452-3032, ou em livrarias. Consulte também

http://www.gacpc.com/gacpc/titles/title_pages/CSHKR1.asp

Richmond, Simon. *Singapore*. Lonely Planet Publishing, 2003. www.lonelyplanet.com

Sous la Direction de Gentelle, Pierre. *Chine. Peuples et civilisation*. La Découverte, 1997.

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre a ITÁLIA

Na Itália, o mês de agosto é conhecido como *Ferragosto* e praticamente todo o país está em férias. Vários escritórios, instituições e comércios fecham e muitos viajam. Resolva todos os assuntos relacionados com a bolsa anteriormente à essa data, inclusive o contato com seu conselheiro rotariano. Como as aulas na maioria das escolas italianas começam em outubro ou novembro, antes de agosto deve enviar ao coordenador da bolsa na Fundação Rotária todos os documentos exigidos para a aprovação de sua partida.

Admissão às universidades públicas: Todos os bolsistas interessados em inscrever-se em universidades públicas italianas para programas *Corsi Singoli* (que não visam graduação) devem fazê-lo através do consulado italiano mais próximo. Não se inscreva diretamente na universidade. Poderá, no entanto, contatar a universidade ou consultar seu site para obter informações sobre custos, as quais deverão ser transmitidas ao coordenador de sua bolsa.

Na maioria das vezes, para o bolsista ser admitido como estudante em universidade pública italiana, é necessário comprovar matrícula em uma instituição oficial em seu país de residência. O consulado exigirá estes comprovantes e o bolsista deverá comprometer-se a retornar ao seu país de origem para retomar os estudos. Para estudos em *Corsi Singoli* não é exigido teste de proficiência no idioma para ingressar em instituições do governo, embora isso varie de acordo com a universidade e o currículo. A universidade designada ou o consulado deverá prover carta de comprovação de matrícula (*nulla osta*), declarando que o bolsista poderá iniciar os estudos após o pagamento dos custos do curso. Alternativamente, uma carta do professor responsável por seus estudos ou do consulado poderá ser apresentada.

Comece o processo de inscrição logo após receber sua designação, pois os prazos costumam variar entre os consulados. O processo de matrícula em uma universidade pode levar vários meses. Com isso em mente, colete o máximo de informações do consulado italiano. Os custos de admissão correm por sua conta.

Admissão às universidades privadas: Contate as instituições diretamente para providenciar sua inscrição. É indispensável que o bolsista receba a carta de confirmação de matrícula da instituição italiana. A admissão ao programa só estará garantida após o candidato passar por todos os pré-requisitos, como submeter-se de maneira satisfatória ao teste de proficiência no idioma. Todas as despesas efetuadas correrão por conta do bolsista até a comprovação oficial da matrícula e o envio da documentação necessária ao correspondente na Fundação. As despesas efetuadas após a admissão poderão ser reembolsadas mediante apresentação dos comprovantes de gastos com cursos de línguas e alojamento. Para os bolsistas que viajam antecipadamente por conta própria para submeter-se ao teste de admissão, é necessário preencher e enviar o formulário de compra de passagem aérea (*Option 2 Scholar Ticket Purchase Request Form*) para que o reembolso possa ser efetuado.

Admissão aos cursos de música: A maioria dos conservatórios e escolas de música na Itália exige que os candidatos participem pessoalmente das audições, viajando antecipadamente para a Itália às suas custas. Não se esqueça de que o visto para estudar na Itália deve ser solicitado no país de origem, e não enquanto estiver na Itália. Se isso não for possível, deve-se submeter o formulário Opção 2, Compra da Passagem pelo Bolsista (*Option 2 Scholar Ticket Purchase Request Form*) para providenciar sua viagem e reembolso após conseguida a admissão. Recomendamos que inscreva-se em mais de uma escola e marque as audições para a mesma época, para aumentar suas chances de conseguir uma vaga em uma escola de música na Itália. Consulte o Manual das Bolsas Educacionais e o material anexo para obter mais informações sobre instituições de ensino alternativas e normas de viagem. Lembre-se que a Fundação não libera fundos até que tenha a confirmação de admissão por escrito e receba todos os documentos necessários.

As despesas efetuadas após a confirmação de sua admissão poderão ser reembolsadas mediante apresentação dos comprovantes de gastos com cursos de línguas e alojamento. Saiba que a concorrência é acirrada.

(CONTINUA)

Visto e Permesso di Soggiorno: Para entrar na Itália, os bolsistas deverão portar visto de estudante com validade de acordo com a duração do programa. Ao chegar, os participantes terão uma semana para solicitar o *Permesso de Soggiorno* na *Questura* (órgão competente) na cidade onde estudarão. Este processo pode demorar vários meses, exigindo a apresentação de vários documentos, inclusive comprovação de patrocínio e de seguro. O seguros recomendados pelo Rotary são geralmente aceitos pelo departamento de polícia. Apresente o cartão e o livreto informativo do seguro. É altamente recomendável informar-se sobre a documentação exigida antes de iniciar o pedido e levar cópias dos documentos solicitados para a obtenção do visto. A taxa para aquisição desta permissão pode ser paga com o fundo para despesas imprevistas (para Bolsas Culturais e Bolsas Educacionais para Um Ano Letivo). A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Alojamento: Moradia é muito cara na Itália e pode ser difícil encontrar de última hora. Grande parte dos contratos é fechada antes das férias, portanto, aja com antecedência. Cheque com a universidade para ver se esta oferece alojamento (*collegi universitariou studentati*). Mesmo não sendo responsáveis por isso, os rotarianos anfitriões podem ajudar nesse particular. Contate ex-bolsistas que estudaram na Itália para colher dicas importantes. Cheque possibilidades de pesquisa para estudantes “Erasmus” (estudantes europeus na Itália) já que há muitos recursos através da universidade italiana oferecidos também a estrangeiros. Para mais informações sobre alojamento, consulte:

www.postoletto.com

www.affittistudenti.it

www.studenti.it

www.soloaffitti.com

Fontes de informação

Barzini, Luigi. *The Italians*. Atheneum, 1996.

Constantino, Mario and Gambella, Lawrence R. *The Italian Way: Aspects of Behaviour, Attitudes, and Customs of the Italians*. McGraw-Hill NTC, 1996.

Falassi, Alessandro and Flower, Raymond. *Culture Shock! Italy*. SB Graphic Arts Center Publishing, 2002.

Neighbor, Travis and Larner, Monica. *Living, Studying and Working in Italy: Everything You Need to Know to Fulfill Your Dreams of Living Abroad*. New York: Henry Holt & Co., Ltd., 1998.

Hill, Richard. *We Europeans*, Europublications, Bruxelas, 1993.

Barzini, Luigi. *The Europeans*, Penguin books, 1983.

www.virgilio.it clique em: *education e siti di laurea—la guida alle universita' italiane* (para relação de escolas do governo) ou clique em: *scegliere l'universita—l'orientamento universitario* (para informações gerais).

www.istruzione.it (site do governo — departamento de educação pública).

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre o JAPÃO

Idioma: Participantes de bolsas de Um Ano Letivo (com exceção de candidatos a Bolsa para Estudos no Japão) deverão passar no nível I do teste do idioma japonês (日本語能力試験) ministrado pelo governo japonês todo mês de dezembro. Marque o teste assim que possível. Informações pertinentes podem ser encontradas em: <http://momo.jpf.go.jp/hiroba/home.html>. Se não conseguir a nota mínima no teste, contate o correspondente na Fundação o quanto antes.

Admissão: O ano letivo no Japão começa em abril, sendo possível também iniciar o programa em setembro ou outubro desde que se tenha passado no teste descrito acima dentro dos últimos dois anos. Se preferir que seus estudos comecem no meio do ano, sugerimos que contate a instituição de ensino designada o mais rápido possível pois o processo de inscrição pode levar até seis meses. Ao calcular a antecedência com que deve fazer o pedido de matrícula, considere que a obtenção do visto japonês pode demorar vários meses. Esteja ciente de que os bolsistas de 2007-2008 não podem começar a estudar em abril de 2007.

Visto: Como a obtenção de visto para estudos ou pesquisa no Japão leva muito tempo, os bolsistas devem iniciar o processo de pedido imediatamente após receber a confirmação de admissão na instituição de ensino. Beneficiados com bolsas para o Japão, Um Ano Letivo, Mais de Um Ano Letivo, e Cultural de Seis Meses devem ter documento emitido pelo governo japonês que comprove sua elegibilidade para solicitar o visto. Caso encontrem problemas nesses particulares, os bolsistas devem pedir ajuda aos rotarianos anfitriões. A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Alojamento: Alojamento no Japão pode ser bastante oneroso e difícil de encontrar, sendo assim, comece a procurar hospedagem o quanto antes. Apesar de muitas universidades não proverem acomodações para estudantes internacionais, elas poderão auxiliá-lo na busca. Os bolsistas podem pedir assistência aos anfitriões, no entanto, a busca por hospedagem não faz parte de suas incumbências. Os bolsistas que ficarem em Tóquio podem pedir ajuda contatando o *Center for Domestic and Foreign Students* no seguinte endereço: 1-21 Yotsuya, Shinjuku-ku, Tóquio 160, Telefone: 81-3-3359-5997.

Seguro: A lei japonesa estipula que estudantes estrangeiros que residam no Japão por um ano ou mais devem obter seguro pelo Sistema Nacional de Saúde. Aqueles que residam por período inferior são elegíveis, mas não obrigados (estudantes de Bolsas Culturais de Três Meses não são considerados residentes, desta maneira, não qualificam a este seguro). Referido seguro não cobre transporte médico de emergência nem repatriação de restos mortais. Devido ao fato de não poder se inscrever nesse plano de seguro até ter finalizado os procedimentos prévios, deverá obter plano que cubra o início de sua permanência no país, que pode ser conseguido por meio de agências de viagem e companhias específicas cujas informações constam dos materiais enviados aos seus cuidados. Submeta ao coordenador na Fundação o certificado de seguro para cada apólice que tiver.

Fontes de informação

Association of International Education, Japão (www.aiej.or.jp/index1e.html)
4-5-29 Komaba, Meguro-ku, Tokyo 153, tel: 81-3-5454-5216, fax: 81-3-5454-5236

Informações para estudantes internacionais podem ser encontradas no guia *Student Guide to Japan*, acessível também através da internet.

Center for Domestic and Foreign Students (www.naigai.or.jp/)
Informações práticas sobre como é morar e estudar no Japão.

(CONTINUA)

Japan Information Network (<http://www.jinjapan.org/>)
Informações gerais sobre o Japão, inclusive geografia e cultura.

De Mente, Boye. *Behind the Japanese Bow: An In-Depth Guide to Understanding and Predicting Japanese Behavior*. Lafayette. Intercultural Press, 1993.

Finklestein, Barbara. *Transcending Stereotypes: Discovering Japanese Culture and Education*. Yarmouth, ME: Intercultural Press, 1991.

A Guide to Living Abroad: A Practical Reference for Living in Japan. Princeton, NJ: Living Abroad Publishing, Inc. 1995.

Barnlund, Dean C. *Communicative Styles of Japanese and Americans: Images and Realities*. Wadsworth Publishing Company, 1989.

Condon, John and Kurata, Keisuke. *In Search of What's Japanese about Japan*, Shufunotomo, Tóquio.

Condon, John, *With Respect to the Japanese — A Guide for Americans*, Intercultural Press, 1984.

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre a CORÉIA

Admissão: O ano letivo na Coréia começa em março, sendo também possível iniciar o programa em setembro, e dura 10 meses com dois meses de férias em cada semestre. Bolsistas que ficarem em seus distritos anfitriões durante as férias terão cobertos 10 meses de alojamento e comida. Aqueles que não ficarem no distrito terão apenas oito meses cobertos. Bolsistas de 2007-2008 não podem começar a estudar em março de 2007.

Idioma: Participantes de bolsas de Um Ano deverão prestar teste do Berlitz antes de viajar. O ideal é que este teste seja feito logo que possível. Bolsas de Um Ano não conferem permissão para estudo de idioma.

Visto: A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Fontes de informação

International Cooperation Bureau
Ministry of Education
77 Sejong-ro 1-ka, Chongro-gu
Seul, 110-760 Coréia do Sul
+82-2-720-3405 tel.
+82-2-720-1501 fax
<http://www.moe.go.kr/>

Sonja Vegdahl Hur, *Culture Shock! Korea*. Graphic Arts Center Publishing, 2002

www.lonelyplanet.com

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre o LÍBANO

Idioma: Bolsistas que quiserem estudar no Líbano devem possuir algum conhecimento de árabe e de francês, já que estes são os idiomas mais comumente utilizados naquele país, ou ser fluentes em inglês ou francês, dependendo de qual dos dois idiomas seja usado na instituição de ensino designado.

Mediante solicitação, estudos de língua podem ser financiados se aprovados pela Fundação Rotária e distrito patrocinador. Se desejar continuar os estudos de idioma, contate o coordenador da bolsa.

Visto: Os bolsistas devem obter visto de estudante válido por toda a permanência (contate o consulado do Líbano para informações). A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião. Se o seu passaporte estampar qualquer ligação com Israel, o visto para o Líbano lhe será negado.

Segurança: Após chegar ao Líbano, contate a embaixada ou consulado para registrar seu endereço, telefone, e-mail, e dados de contato em situações de emergência. Esses órgãos governamentais fornecem conselhos e ajudam em situações de emergência e segurança. Todos os bolsistas devem ficar a par quanto aos desdobramentos políticos local e internacionalmente, e agir com cautela enquanto estiverem no exterior.

Fontes de informação

Friedman, Thomas L. *From Beirut to Jerusalem*. Farrar, Straus and Giroux, 1991.

Nydell, Margaret K. Omar. *Understanding Arabs: A Guide for Westerners*. Yarmouth, ME: Intercultural Press, 1997.

Nwanna, Gladson I. *Do's and Don'ts Around the World – Middle East: A Country Guide to Cultural and Social Taboos and Etiquette (International Traveler's Resource Guide)*. World Travel Institute Press,

Peroncel-Hugoz, Jean-Pierre. *Une croix sur le Liban*-1984

www.dailystar.com.lb

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre o MÉXICO, AMÉRICA CENTRAL e do SUL

Comunicação: O correio na América Latina pode ser problemático, com atrasos e extravio de correspondências. Sugerimos que utilize os serviços particulares de transporte de encomendas, tais como DHL, TNT, Skypak, Emery, Federal Express, etc., e contate alguém na universidade por telefone toda vez que enviar materiais e documentos para inscrição. O uso de fax e e-mail é recomendado. **Os pagamentos aos bolsistas que estudarem nessa área serão enviados ao país de origem na moeda local através de transferência eletrônica.**

Admissão: As instituições costumam demorar para responder aos candidatos. Sugerimos que inicie os contatos com bastante antecedência e não desanime quando não receber uma resposta imediata. Como medida de precaução, recomendamos que inscreva-se em pelo menos uma instituição alternativa aprovada pela Fundação Rotária. As instituições particulares costumam ser mais receptivas a estudantes estrangeiros. Em alguns países da América do Sul, as universidades não realizam serviços administrativos durante as férias em fevereiro.

Visto: Inicie a pesquisa sobre os requisitos para obtenção de visto o mais cedo possível, pois o processo pode ser demorado, complexo e caro. Será necessário fornecer atestado de bons antecedentes, comprovação de renda, carta de fiança da Fundação Rotária e/ou resultado de teste de HIV. Pode ser necessário comprovante de admissão à instituição de ensino com carimbo do Ministério da Educação. Se necessitar cópias das passagens aéreas, contate o coordenador da bolsa. Instruções detalhadas sobre procedimentos e documentos necessários, antes e após a chegada ao país de estudos, podem ser obtidas nos consulados ou embaixadas (aconselhamos que os contate com cinco meses de antecedência à partida). Consulados de alguns países emitem vistos com no máximo 30 dias antes da partida, outros somente após o desembarque no país anfitrião. A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Ano letivo: Na maioria dos países da América Central e do Sul, o ano letivo dura de 9 a 10 meses, com início em janeiro/fevereiro/março. México e Equador seguem o ano letivo padrão adotado no Hemisfério Norte, com início das aulas em setembro/outubro. O programa de estudos deve ser iniciado no começo do ano letivo.

Alojamento: Como muitas universidades não possuem alojamento no campus, recomendamos que contate o conselheiro anfitrião o quanto antes para solicitar assistência. Alguns bolsistas hospedam-se em pensões ou casas de família. Caso queira dividir um apartamento com outra pessoa, poderá pedir ajuda ao conselheiro anfitrião.

Registro no departamento de polícia: Após a chegada, o bolsista deverá solicitar registro no departamento de polícia. O prazo varia de acordo com o país. Informe-se no consulado do país de estudos escolhido sobre as datas de apresentação e os documentos exigidos.

Atenção: A perda ou roubo do passaporte deve ser relatada imediatamente ao consulado ou embaixada de seu país. Estudantes dos Estados Unidos devem consultar o site do departamento de estado http://travel.state.gov/visa/americans/americans_1252.html para dicas úteis sobre como evitar problemas na viagem.

Rotary no México e na América Central e do Sul: Em algumas partes da América Central e do Sul, rotarianos não têm muita experiência em receber bolsistas estrangeiros. Por esta razão, sugerimos que o bolsista realize apresentações junto a Rotary Clubs locais sobre o programa de Bolsas Educacionais, mencionando os motivos que o levaram a participar do programa, bem como suas metas durante o ano da bolsa. Recomenda-se que os bolsistas contatem ex-participantes do programa que estudaram no mesmo país ao qual viajarão para obter dicas sobre como aproveitar ao máximo a interação com os Rotary Clubs locais.

(CONTINUA)

Fontes de informação

Harrison, Phyllis A, *Behaving Brazilian: A Comparison of Brazilian and North American Social Behaviour*, Newbury House Publishers, 1983.

Condon, John. *Good Neighbors: Communicating with the Mexicans*. Yarmouth, ME: Intercultural Press, 1985. (também disponível em espanhol: *Buenos Vecinos*)

Fantini, A. et al (Eds.) *Living in Mexico*. Brattleboro, VT: Pro Lingua Associates, ISBN 0-86647-057-3.

Hutchison, William e Poznanski, Cynthia. *Living in Colombia*. Yarmouth, ME: Intercultural Press, 1987.

Paz, Octavio. *The Labyrinth of Solitude (Understanding the Mexican)*. New York: Grove Press, 1961.

Popular Culture in Chile: Resistance and Survival. Boulder, San Francisco and Oxford: Westview Press, 1991.

América Latina

<http://terra.com>

Argentina

<http://www.uol.com.ar>

<http://www.buenosaires.gov.ar>

Bolívia

<http://www.boliviaweb.com>

Brasil

<http://www.uol.com.br>

Chile

<http://www.terra.cl>

Colômbia

<http://www.terra.com/colombia/>

Costa Rica

http://www.embassyworld.com/embassy/costa_rica1.htm

<http://www.ticotimes.net/>

Equador

<http://www.ecuador.studyabroad.com>

<http://www.eldiario.com.ec>

Guatemala

<http://www.terra.com.gt>

México

<http://www.terra.com.mexico/>

www.consulmexny.org

Uruguai

<http://www.terra.com.uy>

Paraguai

http://www.lonelyplanet.com/destinations/south_america/paraguay/

Venezuela

<http://www.terra.com.ve>

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre ESPANHA e PORTUGAL

Programas acadêmicos: Muitas universidades públicas da Espanha e de Portugal direcionam os candidatos cuja língua materna não seja o espanhol ou o português a programas para estudantes estrangeiros. Esses programas consistem, essencialmente, de cursos de idiomas suplementados por cursos de estudos culturais, geografia, antropologia, história, ciências políticas, etc. As Bolsas Educacionais para Um Ano Letivo ou Mais de Um Ano Letivo não devem ser usadas para esses programas. Ao candidatar-se, especialmente para as grandes universidades públicas, solicite admissão em programas ou departamentos (faculdades) específicos, ou peça para ser aceito como aluno visitante, ou estrangeiro.

Formulários de inscrição: Em geral, não há formulários oficiais de inscrição. Você deverá enviar uma série de documentos autenticados, tais como carta de apresentação, currículo, dissertação e fotografia. Todos os documentos devem ser preenchidos em português ou espanhol. Bolsistas de Um Ano Letivo podem optar por obter certificado ou apenas frequentar as aulas como visitante. O processo de inscrição de estudantes visitantes é mais simplificado do que para programas que envolvam entrega de diploma. Independentemente da categoria escolhida, é importante que a instituição forneça a confirmação de matrícula. Na Espanha, é possível que tenha que pré-inscrever-se e pagar depósito para solicitar admissão. O valor do depósito fica entre 20% a 50% do total da anuidade. Deverá estar preparado para pagar o depósito, pelo qual será reembolsado no pagamento da primeira parcela da bolsa.

Comunicação: É aconselhável dar início ao processo de inscrição o mais rápido possível. Durante o verão europeu, especialmente em julho e agosto, a maioria das universidades entra em férias e as secretarias mantêm-se fechadas. Dirija as suas perguntas a um departamento específico. Como as taxas de matrícula e horários das aulas variam conforme a faculdade, deverá informar-se sobre o que se aplica ao seu programa de estudos e passar os dados ao coordenador da bolsa.

Inscrição: A carta de aceitação emitida pela universidade geralmente é na forma de um convite informal para frequentar as aulas. Em geral, os estudantes não podem planejar suas aulas até matricularem-se pessoalmente por ocasião de sua chegada à universidade. Tenha consigo cópias dos documentos originais necessários à inscrição, inclusive várias fotocópias autenticadas do histórico escolar e do diploma.

Na Espanha, as lojas que vendem artigos para fumantes, chamadas *Estancos*, oferecem kits de matrícula. Outros formulários do governo e documentos oficiais podem também ser encontrados nessas lojas.

Visto: Bolsistas da União Européia não precisam de visto. Os demais bolsistas receberão vistos de estudante com validade de 90 dias. Para solicitar extensão do visto, será necessário comparecer ao departamento de polícia local. Recomendamos que peça extensão assim que chegar, pois o processo é demorado. Não esqueça de levar cópias dos documentos exigidos para obtenção do visto. Junto com a renovação do visto de estudante, solicite seu número de identificação de estrangeiro, para que possa abrir conta em banco. A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Alojamento: Garanta seu alojamento o quanto antes, especialmente se for para a Espanha. É recomendável que se comunique com ex-bolsistas e para tanto incluímos uma lista com os dados dos mesmos no jogo de materiais de aceitação. Entre em contato com a instituição de ensino designada para informar-se sobre as opções de alojamento disponíveis. Acomodações no campus podem ser limitadas e geralmente dá-se preferência por ordem de chegada dos pedidos. Embora um conselheiro deva ser indicado no país anfitrião, é possível que você não receba os dados para contatá-lo antes de sua partida. Sendo assim, não conte com a ajuda do conselheiro anfitrião em assuntos relativos a alojamento.

(CONTINUA)

Rotary na Espanha: Devido à formalidade e profissionalismo do Rotary na Espanha, bolsistas devem ser persistentes e mostrar interesse em participar em reuniões de clube, podendo ser incentivados a se envolverem com Rotaract Clubs. Devem estar preparados para obter orientação e assistência de outras fontes, caso o distrito não tenha designado previamente um rotariano conselheiro. Tenha sempre em mente que ex-bolsistas são a melhor fonte de informações, pois vivenciaram as mesmas experiências relacionadas a divergências culturais, questões universitárias e de visto.

Observação: O uso de celular é extremamente popular na Espanha e poderá ser útil para garantir alojamento.

Fontes de informação

Casas, Penelope. *Discovering Spain: An Uncommon Guide (2nd Edition)*. New York: Dimensions, 1996.

Hooper, John. *The New Spaniards*. New York: Penguin Books, 1995.

Ames, Helen Wattley, *Spain is Different*, Intercultural Press, 1992.

Hill, Richard, *We Europeans*, Europublications, Bruxelas, 1993.

Barzini, Luigi, *The Europeans*, Penguin books, 1983.

Espanha

<http://www.embassyworld.com>

<http://www.buscapique.com/espana>

www.cpnl.org/ensenyament/index.htm (aulas gratuitas de catalão)

www.elpais.es (jornal El Pais)

www.abc.es

<http://www.rotaryspain.org/>

Portugal

<http://portugal-info.com/>

<http://www.the-news.net/>

<http://www.portugal.org/>

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre a HOLANDA

Programas universitários. As aulas são ministradas em holandês ou inglês, exigindo-se do estudante o domínio da língua aplicável. Se não conseguir admissão incondicional até que mostre o resultado do teste de proficiência no respectivo idioma, terá que arcar com as despesas que incorrer até que satisfaça a exigência e tenha submetido todos os documentos pré-embarque. Depois que a instituição de ensino aprovar a admissão, bolsistas de um ano letivo podem solicitar reembolso das despesas incorridas (guarde todos os recibos para posterior apresentação), inclusive com as taxas do curso de língua e despesas de acomodação e refeições durante um mês. Os bolsistas de um ano que já sabem que têm que prestar o exame antes de solicitar admissão na instituição de ensino devem submeter a opção 2 do formulário de solicitação para compra de passagem aérea, e solicitar reembolso_depois de ganha a admissão incondicional.

Ano letivo. Muitos programas de graduação da Holanda requerem 10 meses ou mais de estudos para conseguir o certificado. Se a sua bolsa for de Um Ano Letivo, receberá fundos apenas para o período letivo de nove meses, sendo que deverá custear suas despesas pelo tempo extra que ficar na instituição de ensino e no país. A passagem aérea de ida e volta não é válida além de 12 meses transcorridos a contar da data de ida.

Na maioria das instituições de ensino as aulas começam entre fins de agosto e começo de setembro.

Teste de idioma: Todos os bolsistas que irão estudar na Holanda devem falar holandês ou inglês. Bolsistas de um ano letivo devem passar no teste de holandês oferecido pela escola Berlitz ou ter o mínimo exigido pelo teste TOEFL de inglês, se for estudar em instituição de ensino em que as aulas sejam em inglês.

Estudo de idioma: Bolsistas de um ano letivo devem estudar pelo menos um mês de holandês, independente do idioma utilizado no estabelecimento de ensino designado. O custo de aulas de idioma é coberto pela bolsa. Ex-bolsistas relatam que saber um pouco de holandês é altamente benéfico, sem contar o fato de que os rotarianos holandeses ficam lisonjeados.

Visto: Não é requerido visto de cidadãos da União Européia, Suíça, Liechtenstein, Mônaco, Islândia, EUA, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e Japão. Candidatos de outros países têm que solicitar a autorização para residência temporária *Authorization for Temporary Residence (M.V.V.)* junto ao consulado holandês antes de embarcar para a Holanda. Queira contatar o consulado holandês para solicitar as informações aplicáveis a seu caso para retirada de visto de estudante. A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Os bolsistas precisam se registrar na delegacia de polícia (Foreign Police) assim que chegarem. As universidades podem informar quanto a este processo.

Alojamento: Pode ser difícil conseguir alojamento na Holanda, principalmente em Amsterdã. Desta maneira, recomendações que se inteire sobre as opções de alojamento o quanto antes. Contate a instituição de ensino, rotarianos anfitriões e ex-bolsistas para conseguir dicas de como encontrar um lugar para morar.

Fontes de informação:

De Vries, Andre. *Live and Work in Belgium, the Netherlands, and Luxembourg*. 3rd ed. Vacation Work Publications.

(CONTINUA)

Janin, Hunt and Ria van Eil. *Culture Shock! the Netherlands*. Portland, OR: Graphic Arts Center Publishing, 1998.

Rush, Pat. *Living and Working in the Netherlands: All You Need to Know for a Long or Short Term Stay*. How to Books, Ltd., 2001.

White, Colin and Laurie Boucke. *The Undutchables: An Observation of the Netherlands, Its Culture, and Its Inhabitants*. 4th ed. Lafayette, CO: White-Boucke Publishing, Inc: 2001.

<http://www.studyin.nl/>

<http://www.nuffic.nl/index.html>

<http://www.studyoverseas.com/europe/netherlands1.htm>

<http://www.americanvlaai.com/index.htm>

<http://www.minbuza.nl/>

<http://www.lonelyplanet.com/destinations/europe/netherlands/>

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre a NOVA ZELÂNDIA

Visto: São necessários vários documentos para obtenção do visto de estudante, inclusive comprovante de renda e cópias das passagens de ida e volta. Você deverá fornecer cópia da carta de fiança que recebeu da Fundação Rotária, além de informações sobre sua situação financeira juntamente com o formulário de inscrição. Caso utilize os Serviços de Viagens do Rotary International (RITS), a cópia do itinerário será aceita como comprovante de que possui meio garantido de transporte de ida e volta. A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião. Além disso, esteja ciente de que a Fundação Rotária não poderá ser citada como fiadora no formulário que trata de garantia financeira do estudante.

Matrícula e taxas: Se a instituição solicitar que pague sua matrícula com antecedência, explique que somente receberá fundos para pagamento da bolsa após sua chegada na Nova Zelândia. Recomendamos que envie cópia da sua carta de fiança como comprovante de recebimento da bolsa de estudos. Caso o pagamento de depósito seja exigido, deverá usar seus próprios recursos financeiros. O valor gasto com referido pagamento será reembolsado pela Fundação Rotária, caso freqüente a instituição. Qualquer pagamento antecipado de taxa escolar deve ser feito com com seu próprio dinheiro. Poderá obter reembolso desde que se matricule na instituição designada.

Sistema Educacional: Informe-se sobre a duração dos cursos da instituição de ensino.

Início das aulas: Na Nova Zelândia, o ano letivo começará entre janeiro e março de 2008 na maioria das instituições de ensino. Não comece os estudos no segundo semestre, que se inicia em julho ou agosto de 2007 (meados do ano escolar), pois isso causaria transtornos ao distrito anfitrião e ao estabelecimento de ensino, principalmente com relação a alojamento. Tenha em mente que a bolsa da Fundação deve ter início entre 1º de julho de 2007 e 30 de junho de 2008

Alojamento: É comum as pessoas dividirem apartamentos na Nova Zelândia, inclusive o custo dos alimentos e refeições. Cada estudante tem seu quarto separado e compartilha o resto das dependências, inclusive telefone, contas, etc.

Integração: Os seis distritos rotários na Nova Zelândia organizam uma sessão de orientação ao bolsista para a qual todos são convidados. Para saber quando o evento será realizado, entre em contato com o conselheiro anfitrião.

Fontes de informação

Guia *Lonely Planet* sobre a Nova Zelândia (www.lonelyplanet.com)

http://au.yahoo.com/Regional/Countries/New_Zealand/Education

<http://www.immigration.govt.nz>

<http://www.nzta.govt.nz>

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre a ALEMANHA, ÁUSTRIA, SUÍÇA, HUNGRIA, REPÚBLICA TCHECA, ESLOVÁQUIA e CROÁCIA

Os fundos para programas nestes países são liberados pela entidade afiliada da Fundação Rotária em Düsseldorf, Alemanha, conhecida como Rotary Deutschland Gemeindienst e. V. (RDG). Todas as transações financeiras do Rotary nestes países são administradas por essa instituição. Caso o coordenador de sua bolsa tenha recebido toda a documentação em ordem, mas o dinheiro ainda não esteja disponível por ocasião do início das aulas, procure diretamente o RDG. Os funcionários na Alemanha atuam em conjunto com a Fundação Rotária e poderão ser de grande valia. Os dados para contato com o RDG constam da lista dos escritórios internacionais do RI, no fim do manual do estudante.

Inscrições: O prazo para matricular-se em cursos que iniciam em outubro encerra-se dias 15 de julho na Alemanha, 1º de setembro na Áustria e 1º de junho na Suíça.

Teste de idioma: Os candidatos a programas de certificado na Áustria e Alemanha deverão prestar teste de proficiência PNdS (*Prüfung zum Nachweis deutscher Sprachkenntnisse*), oferecido nas universidades alemãs, além do teste Berlitz. A matrícula pode ser revogada caso o candidato não obtenha bom resultado neste exame. Estudantes designados a instituições na Suíça devem ser fluentes em francês, alemão ou italiano e prestar o teste Berlitz em alemão caso o idioma nativo não seja um dos acima supracitados e seja designado a uma instituição nas cidades de Basel, Bern, Lucerne, St.Gall, Winterthur ou Zurich. Aqueles que estudarão nas cidades de Geneva, Lausanne ou Neuchatel devem prestar o exame em francês, e na cidade de Lugano, o exame Berlitz necessário será em italiano.

Confirmação de matrícula: Muitas universidades somente confirmam a inscrição do bolsista nos meses de julho e agosto, próximo ao início das aulas. Portanto, se pretender participar do curso intensivo de idioma, possivelmente viajará sem saber a resposta definitiva da instituição. Contate a escola algumas semanas antes de sua viagem para informar-se sobre o andamento da inscrição. O conselheiro anfitrião poderá orientá-lo sobre o que fazer para que a confirmação de matrícula seja agilizada.

As passagens aéreas só poderão ser emitidas após a confirmação oficial da instituição designada ou da instituição alternativa aprovada. Empenhe-se para conseguir todas as informações e documentação com antecedência.

Aluguel de instrumento para estudantes de música: Nem todas as escolas possuem espaço suficiente para os alunos. Caso seja necessário alugar um piano, solicite reembolso. Obtenha atestado da escola informando que esta não possui salas para que possa praticar, anexe orçamento com os custos do aluguel mensal, afinação e transporte. A Fundação Rotária somente disponibilizará fundos para os primeiros nove meses de aluguel, ficando o estudante, a partir desta data, responsável pelas despesas.

Transporte terrestre: Se for necessário, o bolsista na Áustria e Alemanha será reembolsado pelo deslocamento por terra do lugar onde fizer o curso de idioma até a cidade onde estudará; ou na chegada, pelo traslado do aeroporto até o local dos estudos. Pague sua passagem normalmente (cheque se é mais barato viajar de trem) e solicite que o reembolso seja enviado juntamente com a liberação da primeira parcela da bolsa. A menos que especificado o contrário pela Fundação, o bolsista tem direito a ser ressarcido pelo transporte terrestre. Bolsistas na Suíça, Hungria, República Tcheca, Eslováquia e Croácia devem contatar o correspondente na Fundação para ver se são elegíveis para ressarcimento para transporte terrestre. O reembolso não ultrapassará o valor de uma passagem direta de ida e volta em classe econômica. Os estudantes que decidirem viajar em primeira classe, ou incluírem paradas em outras cidades, arcarão com essas despesas adicionais.

(CONTINUA)

Seguro: É obrigatório que o estudante estrangeiro adquira seguro do departamento de saúde pública *Allgemeine Orts Krankenkasse* (AOK), contudo, AOK não cobre os requisitos mínimos exigidos pela Fundação. O seguro alemão somente será válido após a confirmação da matrícula. Será necessário adquirir seguro adicional para satisfazer as exigências de cobertura do Rotary. O processo de obtenção de seguro na Áustria é similar.

Visto: Informações sobre visto para a Áustria podem ser conseguidas no *Austrian Foreign Student Service* (ÖAD) ou no consulado mais próximo. O consulado alemão e o *Akademisches Auslandsamt* da universidade podem orientar sobre o visto na Alemanha. Para vistos para a Hungria, República Tcheca, Croácia e Suíça, contate a embaixada ou consulado mais próximo. Quem for estudar na Suíça, também precisa se registrar na delegacia de polícia local assim que chegar ao país, para obter o visto de residência temporária (para estudante). A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Os bolsistas que não precisam de visto para permanecer no país de estudos devem solicitar, no órgão de imigração, documento que ateste a permissão para livre entrada e permanência de estudante. Alguns países só autorizam a emissão do visto para estudantes estrangeiros ou do visto de residente após a confirmação de matrícula por parte da escola ou, em alguns casos, somente depois da chegada ao país. Informe-se com bastante antecedência sobre estes particulares. Os bolsistas que receberem o visto após a chegada devem estar preparados para despendar dinheiro próprio, até que a Fundação receba cópia do visto e possa então providenciar o primeiro pagamento da bolsa.

Fontes de informação

Hall, Edward T. *Hidden Differences, Studies in International Communication: How To Communicate with the Germans*. Hamburg: *Stern Magazine*, Gruner and Jahr AG, 1983.

Hill, Richard. *We Europeans*. Yarmouth, ME: Intercultural Press, 1994.

Hoffman, A. *Facts About Germany*. Frankfurt/Main: Societäts - Verlag, 1992.

Hall, Edward T. and Hall, Mildred. *Understanding Cultural Differences (Germans, French and Americans)*, Intercultural Press, 1990.

Nees, Greg. *Germany. Unraveling na Enigma*, Intercultural Press, 2000.

Deutscher Akademischer Austausch Dienst (www.daad.de)
Bundesministerium für Bildung, Wissenschaft und Kultur (www.bmbwk.gv.at)
Study Hungary (www.studyhungary.hu)

Suíça

Steinberg, Jonathan. *Why Switzerland ?* 2nd ed. Cambridge University Press: 1996.

Switzerland is yours.com (<http://switzerland.isyours.com/e/immigration/programs/study/>)
<http://www.crus.ch/>
<http://www.bbw.admin.ch/html/pages/bildung/intbildung-e.html>
<http://www.admin.ch/>
<http://www.lonelyplanet.com/destinations/europe/switzerland/>

Áustria

Serviço de Imprensa e Informação da Áustria: www.austria.org
Ministério da Educação, Ciência e Cultura: <http://www.bmbwk.gv.at/index.xml>

República Tcheca

Serviço de Informação da República Tcheca: <http://www.czech.cz>

Hungria

Embaixada e Serviço de Informação da Hungria: <http://www.huembwas.org>

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre a ESCANDINÁVIA

Idioma. Muitos cursos são em inglês. Se o bolsista se matricular em programa que seja em inglês, deverá prestar o TOEFL e não poderá solicitar pagamento para curso de inglês. Para o melhor desempenho de suas atividades, os bolsistas devem solicitar o pagamento de um mês de estudos do idioma do país escandinavo em que irão estudar, para que possam melhor preparar-se para participar de atividades rotárias e cumprir as responsáveis relacionadas à bolsa.

É necessário prestar o exame do Berlitz. Marque o teste de proficiência o quanto antes para que tenha tempo de tomar as providências referentes ao curso de línguas. Durante o verão europeu, as escolas de línguas na Escandinávia têm prazos antecipados de inscrição e oferecem poucas vagas.

Visto: É necessário visto de permanência para quem for ficar por mais de três meses em país escandinavo. O processo pode ser demorado, portanto, aja prontamente quanto a este particular assim que obtiver prova de admissão no estabelecimento de ensino. O visto de permanência é documento essencial e seu coordenador na Fundação deve ter cópia deste. A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Taxas e anuidades: A maioria das universidades públicas nos países escandinavos não cobra anuidade, mas o bolsista deverá pagar uma taxa ao grêmio estudantil. Para obter reembolso, informe ao coordenador de sua bolsa na Fundação o valor de referida taxa.

Fontes de informação

Bain, Carolyn, et al. *Scandinavian Europe*. Lonely Planet Publishing, 2003. www.lonelyplanet.com

Hill, Richard. *We Europeans*. Europublications, Bruxelles, 1993.

Barzini, Luigi. *The Europeans*. Penguin books, 1983.

Monk, Karin Vidstrup. *Scandinavian phrasebook*. Lonely Planet Publishing, 2001. www.lonelyplanet.com

Norden (<http://www.abo.fi/norden/>)

Informações em inglês, finlandês e sueco sobre cursos de nível superior nos países escandinavos.

www.lonelyplanet.com

Dinamarca

CiriusOnline.dk (<http://www.ciriusonline.dk/english/factsheets/>)

Informações em dinamarquês e inglês sobre estudos na Dinamarca

Udenrigsministeriet, Royal Danish Ministry of Foreign Affairs (<http://www.um.dk/>)

Department of Information, Asiatic Plads 2, DK-1448 Copenhagen K, Dinamarca

Informações sobre a Dinamarca em inglês, francês, alemão e dinamarquês.

(CONTINUA)

Finlândia

Center for International Mobility (CIMO)
P.O. Box 343 (Hakaniemenkatu 2)
FIN-00531 Helsinki
Tel: 358-0-7747-7033
Fax: 358-0-7747-7064
<http://www.cimo.fi>

Discover Finland (<http://finland.cimo.fi/>)

Informações sobre estudos na Finlândia, em inglês. Atualizada pelo *Center for International Mobility*.

Directorate of Immigration (<http://www.uvi.fi>)

Informações sobre imigração e residência na Finlândia, em inglês, finlandês e sueco.

Swallow, Deborah. *Culture Shock! Finland*. Graphic Arts Center Publishing, 2002. Encomende o material nos Estados Unidos ligando para 1-800-452-3032 ou em livrarias. Consulte também http://www.gacpc.com/gacpc/titles/title_pages/CSFIN.asp

Suécia

Hogskoleverket: National Agency for Higher Education (<http://www.hsv.se/>)

Informações sobre estudos e vida estudantil na Suécia, em inglês e sueco.

The Swedish Institute (<http://www.si.se>)

Informações em inglês e sueco sobre estudos, pesquisa e cursos de sueco.

Ministério das Relações Exteriores da Suécia (<http://www.utrikes.regeringen.se/inenglish/visainfo.htm>)

Conselho Sueco de Imigração (<http://www.migrationsverket.se/load1.htm?english/einfo/estudgy.htm?>)

(ambos os sites fornecem informações sobre como obter visto de entrada e permanência)

Virtual Sweden (<http://www.virtualsweden.net/si/67.cs>)

Informações sobre a Suécia, em inglês.

Robinowitz, Christina Johansson and Carr, Lisa Werner. *Modern-Day Vikings. A Practical Guide to Interacting with the Swedes*, Intercultural Press, 2001.

Noruega

National Academic Information Centre (<http://www.nnr.no/>)

Pb 8150 Dep, 0033 OSLO, tel: 47-21021860, fax: 47-21021802, NAIC@nnr.no.

Informações sobre ensino de nível superior na Noruega, admissão de estudantes estrangeiros, relação das instituições e áreas de estudos, em inglês e norueguês.

Det Norske Universitetsrad, Norwegian Council of Universities (<http://www.uib.no/ur/>)

Informações sobre ensino de nível superior na Noruega, inclusive sites de universidades e faculdades, em inglês e norueguês.

ODIN (<http://odin.dep.no>)

Informações sobre a Noruega, em inglês, francês, alemão, espanhol e norueguês.

Su-Dale, Elizabeth. *Culture Shock! Norway*. Graphic Arts Center Publishing, 2002. Para conseguir o material, ligue nos Estados Unidos para 1-800-452-3032 ou visite livrarias. Consulte também

http://www.gacpc.com/gacpc/titles/title_pages/CSNORR1.asp

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre TAIWAN

Idioma: Bolsistas de Um Ano Letivo devem prestar o teste do Berlitz de proficiência em mandarim . A escrita em Taiwan é bastante diferente da utilizada na China. Autorização para curso de idioma pode ser obtida mediante solicitação à Fundação Rotária e ao distrito patrocinador. É recomendável que o estudante também tenha conhecimentos sobre o chinês dialetal, segunda língua falada em Taiwan.

Alojamento: O estudante é responsável por encontrar acomodações. Informe-se com o conselheiro anfitrião sobre as providências necessárias para obter alojamento. Pesquise também na universidade. O estudante pode também hospedar-se temporariamente em albergue, enquanto não tiver acomodações permanentes.

Uma das opções mais baratas e que provê grande experiência é morar com uma família chinesa. Ao viver em um lar chinês, observe as normas e padrões de comportamento, os quais tendem a ser mais restritos e conservadores. O estudante deverá comparecer a uma entrevista com a família chinesa antes de ser aceito como hóspede.

Observação: Participantes de Bolsas Culturais não poderão utilizar este tipo de acomodação. É da responsabilidade do bolsista cuidar dos preparativos, após sua chegada a Taiwan, caso decida hospedar-se com família chinesa.

Segue uma relação de albergues em Taipé:

Formosa-II Hostel
2F, Lane 62, 5 Chungshan N. Rd., Sec. 2
Tel.: (886-2) 511-6744/9625

Taipei Hostel
6F, Lane 5, 11 Linsen N. Rd
Tel.: (886-2) 395-2950

Taipei International Youth Activity Center (TIYAC)
30 Hsinhai Rd.
Tel.: (886-2) 362-1770;
Fax: (886-2) 363-4104

YMCA
19 Hsuchang St.
Tel.: (886-2) 311-3201;
Fax: (886-2) 311-3209

Visto: A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Fontes de Informação

Brooks, John W. *The Pacific Rim Passport Pal*; \$29.95. Solicite através de ligação gratuita pelo telefone: 888-727-7725 ou por e-mail: jwbrooks@passportpal.com

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre a TURQUIA

Idioma: O turco é a língua utilizada na maioria das escolas. Os bolsistas devem possuir algum conhecimento deste idioma. Se a instituição utilizar o inglês como língua de ensino, o bolsista deverá provar proficiência nas duas línguas.

Fundos adicionais para curso do idioma no país anfitrião podem ser solicitados à Fundação Rotária e ao distrito patrocinador. Para mais informações, entre em contato com o coordenador de sua bolsa na Fundação Rotária.

Visto: O visto de estudante é obrigatório para todos os bolsistas. Informe-se no consulado turco mais próximo sobre os requisitos necessários. A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Segurança: Após chegar à Turquia, contate a embaixada ou consulado para registrar seu endereço, telefone, e-mail e dados de contato em situações de emergência. Esses órgãos governamentais fornecem conselhos e ajudam em situações de emergência e segurança. Todos os bolsistas devem ficar a par quanto aos desdobramentos políticos local e internacionalmente, e agir com cautela enquanto estiverem no exterior.

Fontes de informação

Bayraktroglu, Arin. *Culture Shock! Turkey*. SB Graphic Arts Center Publishing, 2002.

Kinzer, Stephen, *Crescent & Star: Turkey Between Two Worlds*. Farrar, Straus & Giroux, 2001.

www.turkey.org

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre o REINO UNIDO e a IRLANDA

Duração da bolsa: A maioria dos programas de nível superior no Reino Unido e Irlanda dura doze meses. Bolsas Educacionais para Um Ano Letivo provêm fundos para apenas nove meses. O bolsista deverá arcar com as despesas após esse período. Esteja ciente de que a passagem de ida e volta será válida somente por 12 meses após a data de partida. Se planeja permanecer na região por mais de um ano, compre apenas o bilhete de ida.

Bolsas de Mais de Um Ano Letivo: Os bolsistas deverão estar matriculados em aulas de período integral em ambos os anos da bolsa. O estudante não poderá transferir para o segundo ano requerimentos que devam ser cumpridos no primeiro ano, como pesquisa e dissertação de tese. Bolsistas admitidos durante o primeiro ano em um mestrado de um ano devem ser admitidos em outro programa de pós-graduação na mesma instituição de ensino para o segundo ano. Bolsistas de Mais de Um Ano Letivo não podem mudar as instituições depois do primeiro ano. Exceções não serão aprovadas.

Orientação do bolsista: Com o aproximar do período de estudos, receberá informações sobre o *LINK Weekend*, o maior e mais antigo programa de orientação ao bolsista na Grã Bretanha e Irlanda (RIBI), que se realiza geralmente no último fim de semana de setembro e conta com a participação de mais de 150 bolsistas. Todos os bolsistas Rotary que forem estudar na Grã-Bretanha e Irlanda devem comparecer. Aprenda mais sobre seu papel de embaixador da boa vontade e aproveite para fazer amizades durante o evento e desfrutar da hospitalidade dos rotarianos. Os fundos da bolsa podem ser usados para o transporte de ida e volta deste fim de semana, mas você não receberá financiamento adicional para participar dessa orientação.

Plano de saúde no Reino Unido: No Reino Unido, o *National Health Service -- NHS* (Serviço Nacional de Saúde) pode proporcionar parte da cobertura de seguro exigida pela Fundação Rotária. No entanto, o NHS não proporciona cobertura suficiente para os bolsistas do Rotary. Recomendamos, portanto, que adquira seguro adicional para satisfazer os requisitos estabelecidos pelo Rotary.

Visto: Desde 13 de novembro de 2003, cidadãos da Austrália, Canadá, Hong Kong (tratamento especial é dado para britânicos vivendo em Hong Kong), Japão, Malásia, Nova Zelândia, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul e Estados Unidos, que quiserem ficar mais do que seis meses no Reino Unido, devem solicitar visto ou permissão do governo inglês antes de deixar o país de origem.

Deverá contatar o consulado ou embaixada britânica ou irlandesa para determinar os requisitos de entrada no país (consulte <http://www.ukvisas.gov/uk/>). Caso precise obter visto de entrada antes de chegar ao país de estudos deverá enviar, antes da partida, fotocópia do visto à Fundação Rotária. A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Registro na polícia: É possível que tenha que pagar uma taxa de registro no departamento de polícia ao chegar à cidade anfitriã. Para tal, poderá utilizar os fundos reservados para despesas imprevistas, válidos para Bolsas Educacionais para Um Ano Letivo e Bolsas Culturais.

Sistema bancário: Abrir uma conta em banco na Inglaterra é difícil e pode levar bastante tempo. Devido a inúmeras reclamações apresentadas por bolsistas e rotarianos, o pagamento da bolsa será remetido na moeda local ao seu país de origem. Há um formulário no Manual do Bolsista para tal fim que deverá ser submetido, devidamente preenchido, ao coordenador da bolsa para que os fundos possam ser depositados diretamente na sua conta bancária.

Fontes de informação

(CONTINUA)

The British Council
<http://www.britcoun.org/>

UKCOSA: The Council for International Education
<http://www.Ukcosa.org.uk/>

Estudos na Inglaterra
www.studyuk.hobsons.com

Sites governamentais do Reino Unido
<http://www.open.gov.uk/>

Serviços de Informações sobre o Reino Unido
Publicações sobre saúde no Reino Unido podem ser encomendadas contatando *The British Information Services*, 845 Third Avenue, New York, NY 10022, EUA. Tel.: 212-745-0200.

Barron, Tom. *Get Set for Study in UK*. Edinburgh University Press, 2003

Delaney, Mary. *Of Irish Ways*, ISBN 0-06-46035-3

Hill, Richard. *We Europeans*, Europublications, Bruxelas, 1993.

Barzini, Luigi. *The Europeans*, Penguin books, 1983.

Irlanda

Davenport, Fionn. *Ireland*. Lonely Planet Publishing, 2002.

Levy, Patrick. *Culture Shock! Ireland*. Graphic Arts Center Publishing, 2002. Nos Estados Unidos, encomende o material ligando para 1-800-452-3032 ou em livrarias. Consulte também http://www.gacpc.com/gacpc/titles/title_pages/CSIRER1.asp

www.lonelyplanet.com

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre os ESTADOS UNIDOS

Admissão a universidades: Em geral, janeiro é o prazo para entrega dos formulários de pedido de matrícula às universidades norte-americanas para cursos com início em agosto, setembro e outubro. Inscreva-se nas instituições de ensino designadas e alternativas, aprovadas pela Fundação Rotária, o mais cedo possível. Os procedimentos de admissão em universidades podem ser complicados e burocráticos. Pedidos de informações devem ser dirigidos ao departamento de admissão da instituição de ensino designada.

Visto: Após aceitar o estudante, a universidade emitirá os papéis necessários (“I-20”) para obtenção de visto na embaixada ou consulado dos Estados Unidos no país de residência. Se a duração do programa de estudos for de 12 a 24 meses, é possível que antes da emissão do visto seja necessário demonstrar que possui os recursos financeiros requeridos para custear todo o período. Como a bolsa cobre apenas nove meses (dois semestres), será responsável por comprovar que possui recursos para permanecer por período superior a esse.

Poderá levar **até 12 semanas** até que consiga o visto. A maior parte dos estudantes recebem visto de categoria “F1”, “J1” ou “M”, sendo sua responsabilidade pesquisar o tipo que melhor se aplica à sua situação. A instituição onde irá estudar deverá registrá-lo no “S.E.V.I.S.” (Student Exchange Visitor Information System) antes da sua chegada aos EUA, que deverá ser no máximo 30 dias antes da data de início dos estudos conforme dados do formulário I-20. A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Seguro de Saúde: Os Estados Unidos não têm um programa nacional de seguro de saúde, cabendo ao bolsista adquirir a cobertura exigida. Geralmente, o estudante tem que comprar o seguro das universidades. Caso a cobertura do plano de saúde não satisfaça os requisitos da Fundação, será necessário comprar um seguro adicional. É **obrigatório** que esteja coberto pelo plano de saúde desde o dia de deixar seu país até o dia da volta.

Fontes de informação

NAFSA, a Associação Internacional de Educadores, oferece várias publicações úteis. Leia principalmente: *NAFSA's International Student Handbook: The Essential Guide to University Study in the USA, Second Edition*. Poderá contatar a NAFSA no seguinte endereço:

Publications Department
 NAFSA-Association of International Educators
 1875 Connecticut Avenue, NW, Suite 1000
 Washington, DC 20009-5728
 EUA
 Tel.: 202-462-4481 (para chamadas internacionais) ou 800-836-4494 (ligações dentro dos EUA)
 Fax: (202) 667-3319
 E-mail: inbox@nafsa.org
 Website: <http://www.nafsa.org>

Serviços de visto: *US State Department* (http://travel.state.gov/visa_services.html#niv)
 Informações sobre visto para estudantes estrangeiros.

Althen, Gary. *American Ways*. Yarmouth, ME: Intercultural Press, 1996.

(CONTINUA)

Simone de Beauvoir, *America Day by Day*, Trafalgar Square.

Lanier, Alison. *Living in the U.S.A.* 5ª edição, revisão de Gay, Charles W., Intercultural Press, 1996.

Carroll, Raymonde. *Evidences invisibles. Américains et Français au quotidien*, Seuil, 1987.

Hall, Edward T. and Hall, Mildred. *Understanding Cultural Differences (Germans, French and Americans)*, Intercultural Press, 1990.

Labro, Philippe. *The Foreign Student*, Hapers Collins Publishers, 19988.

Stewart, Edward S. and Bennett, Milton J. *American Cultural Patterns*. Yarmouth, ME, Intercultural Press, 1992.

Zongren, Liu. *Two Years in the Melting Pot*, China Books, San Francisco, 1988.

As informações a seguir foram compiladas de acordo com a experiência de ex-participantes de programas e podem sofrer alterações. Uma lista com os nomes de ex-bolsistas que tenham estudado na instituição a você designada, ou na mesma região, será anexada ao seu kit. Essas pessoas podem fornecer informações úteis sobre hospedagem, envolvimento rotário, etc.

Informações sobre a RÚSSIA, EUROPA ORIENTAL e EX-REPÚBLICAS SOVIÉTICAS

Programas acadêmicos: A maioria das universidades na Rússia matricula o bolsista que não fala russo em programas para estudantes estrangeiros. Esses programas consistem, essencialmente, de cursos de idiomas de duração de um ano suplementados por cursos de estudos culturais, geografia, antropologia, história, ciências políticas, etc. As Bolsas Educacionais para Um Ano Letivo ou Mais de Um Ano Letivo não devem ser usadas para esses programas. Ao inscrever-se, solicite matrícula em um programa ou departamento específico, ou peça para ser admitido apenas como visitante ou ouvinte. O mesmo aplica-se às instituições do Leste Europeu.

Idioma: Participantes de Bolsas Educacionais para Um Ano Letivo devem submeter-se ao teste de proficiência do Berlitz. Mesmo que não seja requerido pelo currículo de estudos, torna-se exigência da Fundação que o bolsista seja proficiente no idioma do país anfitrião para que suas funções como embaixador possam ser realizadas a contento. Cabe aos bolsistas recolher informações, possivelmente através da própria universidade designada, sobre escolas de idioma no país anfitrião. Para receber patrocínio, envie à Fundação Rotária as informações obtidas, inclusive custos e programas oferecidos. O estudante deverá inscrever-se após a aprovação da Fundação e aguardar o reembolso juntamente com o primeiro pagamento da bolsa.

Visto: Procure a embaixada ou consulado destes países, ou o próprio estabelecimento de ensino, para informar-se sobre os procedimentos para obtenção de visto. Os bolsistas que não precisarem de visto para permanecer no país de estudos devem solicitar ao órgão de imigração documento atestando a permissão para sua livre entrada e permanência, e enviar cópia deste à Fundação. Alguns países só autorizam a emissão do visto para estudante estrangeiro ou de visto de residente após a confirmação de matrícula por parte da escola ou, em alguns casos, somente depois da chegada ao país. Recomendamos que informe-se com bastante antecedência sobre estes requisitos. Os bolsistas que receberem o visto após a chegada ao país devem estar preparados para despendar fundos pessoais, até que a Fundação receba cópia do visto e possa providenciar o primeiro pagamento da bolsa. A MELHOR forma de se informar sobre obtenção do visto necessário é através de um ex-bolsista. Consulte a lista com nomes e informações de contato de bolsistas que estudaram no país anfitrião.

Fontes de informação

Richmond, Yale. *From Da to Yes. Understanding the East Europeans.* Intercultural Press, 1995.

Richmond, Yale. *From Nyet to Da: Understanding the Russians.* Yarmouth, ME: Intercultural Press, 1996.
<http://interculturalpress.com/shop/index.html>

Wayne, Paul & Maria. *Culture Shock Moscow at Your Door.* Graphic Arts Center Publishing. Para encomendar o material, ligue nos Estados Unidos para 1-800-452-3032, ou procure-o em livrarias.
Consulte também:

www.lonelyplanet.com

<http://www.access-russia.com>

Russian Life Magazine. <http://www.rispubs.com/rlhist.cfm>